RELATÓRIO DE GESTÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PALAVRA DO PRESIDENTE

O ano de 2023 é marcado pela transformação bem-sucedida para Seguradora de Ramo Não Vida com nova designação social de CONFIANÇA SEGUROS, SA e foi um ano da consolidação de uma série de processos que são essenciais para a boa governação.

O marco anunciado resulta do compromisso dos acionistas que reforçaram o capital social para 100 milhões de meticais e lançar no mercado novos produtos do Ramo Não Vida a partir de 2024, dando assim início a um amplo processo de transformação, repleto de grandes desafios, e que foram assegurados, ao longo do exercício que reportamos, por uma ininterrupta e sólida acção de grande dimensão, levada a cabo por uma equipa de Colaboradores experimentados e extremamente motivados e, ainda, por uma rigorosa e prudente gestão da actividade.

O ano também trouxe a consolidação dos produtos comercializados, que apresentaram indicadores que embora ainda tímidos e desafiámos a ir mais longe, dando corpo ao nosso compromisso no sector de micro-seguro, servindo camadas mais vulneráveis da Província de Maputo e Gaza no âmbito da inclusão Financeira.

A CONFIANÇA MICRO-SEGUROS SA registou melhorias com resultados sólidos, com uma receita processada de cerca 21 milhões de Meticais, uma margem 2 milhões de Meticais e, com rácio de solvência de 249%. A nossa performance positiva encontra expressão maior, quando compreendemos o contexto adverso em que se desenvolveu a nossa actividade, no sector de micro-seguros, logrando um assinalável crescimento.

Nossas perspetivas são de confiança no futuro, baseados num crescimento sustentado pela dinâmica comercial que privilegia uma maior proximidade com clientes e parceiros de negócio e assente num carteira de produtos e serviços inovadores e, sustentados por uma equipa de excelentes profissionais, movidos pela ambição da construção de uma Microseguradora de referência.

Nos próximos anos da implementação do Plano estratégico vigente, manteremos consistente e aumentar a eficiência e alinhado com os 3 pilares do plano estratégico.

GOVERNAÇÃO CORPORATIVA

O modelo de governo da CONFIANÇA MICRO-SEGURO SA consubstancia-se numa governação responsável, norteada por objetivos concretos, disponibilizando produtos e serviços integradores de valor acrescentado para os clientes e por estes percecionado, valorizando os colaboradores, com a ambição de criar valor não só para os seus acionistas, mas também pela comunidade Rural.

A transparência e lealdade nas relações com todos aqueles com quem se relaciona revestem-se de fulcral importância para a consolidação do seu negócio, assim como a adoção e respeito integral das boas regras vigentes no mercado em que se insere, em cumprimento da carta ética e código de conduta da CONFIANÇA MICRO-SEGUROS SA, e nomeadamente através da adoção de medidas internas anticorrupção e orientações de conduta exigentes.

A gestão corrente da CONFIANÇA MICRO-SEGUROS SA esta delegada a um Director Executivo. Deste modo, é garantindo que nenhuma decisão importante para a atividade da Companhia será implementada sem a intervenção de pelo menos duas pessoas que dirijam efetivamente a empresa.

Aos nossos clientes e parceiros, a nossa expressão de um profundo agradecimento pela preferência e confiança manifestadas ao longo do ano, reafirmando que tudo faremos para continuar a merecê-las pois, a CONFIANÇA MICRO-SEGUROS SA pretende responder necessidades de clientes cada vez mais exigentes, fortalecer a sua robustez económica e financeira e a sua posição no mercado, primando pela qualidade e eficiência do serviço, garantindo o melhor nível de cobertura dos seus produtos, sempre com a ambição de continuar a merecer a distinção onde esta estabelecido.

Expressamos, igualmente, o nosso respeito e o maior apreço aos Colaboradores, por todas as conquistas que a CONFIANÇA MICRO-SEGUROS SA, registou nos dois anos de existência e que só foram possíveis, devido ao profissionalismo, compromisso e dedicação, dos colaboradores e estamos optimista que serão redobrados, com o objectivo de uma superação dos desafios da transformação que CONFIANÇA SEGUROS vai durante sua implementação.

Manteve-se também como essencial o pleno funcionamento dos diversos Comités existentes com a participação dos responsáveis de topo e titulares de funções chave, como auxiliares no processo de discussão e tomada de decisão, reforçando o modelo de governação assente numa gestão sã e prudente do negócio, e avaliando e monitorizando os riscos e assegurando o cumprimento dos deveres legais a que a CONFIANÇA MICRO-SEGUROS SA está obrigada e, nas situações em que tal se mostrou necessário, propondo medidas de mitigação aos riscos identificados.

Manifestamos o nosso agradecimento e apreço aos Accionistas, pela sempre presente orientação e renovada confiança, bem como pela valiosa

colaboração que têm prestado no acompanhamento da actividade e que em muito tem contribuído para o êxito da Microseguradora. Aos Órgãos Sociais pelo seu permanente acompanhamento da gestão da Seguradora. Ao ISSM pela grande colaboração e diligência na orientação em prol do desenvolvimento deste sector económico nacional.

ESTRUTURA ACIONISTA

Participações

HLUVUKU-ADSEMA	BERNARDO TEMBE	PAULO CUVILA
SAMORA SIQUE	MARQUITA TEMBE	DANIEL MACHAVA
FRANCISCO CUAMBA	MARGARIDA CHONGOLA	DANIEL MACHAVA
HELIA CUMAIO		

O aumento e realização do capital social que passou de 20 Milhões de Meticais para 100 Milhões de meticais, foi influenciado por um conjunto de objectivos estratégicos estruturais e operativas, para o ano 2024, entre as quais se destacam:

- Transformação para seguradora do Ramo não Vida
- Conclusão da Construção da Sede da CONFIANÇA MICRO-SEGUROS, S.A;
- Continuação no Investimento do Core Banking e plataformas de vendas digitais;
- Reforço e formação de novo quadro de pessoal para melhoria do atendimento no negócio;
- Criação de novas linhas de negócios;

RECURSOS HUMANOS

Foi criado um quadro de pessoal através da contratação de talentos especializados para atender sobretudo as áreas de subscrição, e diferentes técnicos para complementar as restantes áreas e com objectivo de implementar uma cultura de trabalho inspirada em valores de dedicação, honestidade e integridade, tendo finalizado o ano 2022 com 8 colaboradores.

Foram ministrados formações sobre matéria do sector bem como formação sobre Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais, tendo sido definido procedimentos e critérios de actuação, a lógica de conformidade de processos de KYC – Know Your Customer.

A CONFIANÇA MICRO-SEGUROS, S.A também já se encontra inscrito no GIFIM para cumprir com a obrigação de comunicação de operações suspeitas e relatórios de progresso.

ACTUAÇÃO COMERCIAL

A análise económico-financeira da CONFIANÇA MICRO-SEGUROS SA foi condicionado por factores exógenos associados à conjuntura interna que limitaram o rápido crescimento de serviços, tal como planeado, conforme sustentada pelos indicadores de estrutura de gestão corrente e de rentabilidade.

No presente exercício, a CONFIANÇA MICRO-SEGUROS, S.A, concentrou seu negócio exclusivamente na captação de prémios de VIDA FINANCEIRO. A transformação para seguradora de Ramo Não Vida, pretende introduzir uma vasta gama de produtos, para

responder as necessidades do mercado.

RESULTADO LÍQUIDO

Num ano atípico e de grandes desafios, o Resultado Líquido em 31 de Dezembro de 2023 foi de 2.065.231 meticais, um desvio negativo de 1,49% em relação ao projectado. Contudo superou o prejuízo alcanço no período homólogo de 2022.

A CONFIANÇA MICRO-SEGUROS, S.A esta implementar um modelo de negócio com gestão eficiente e um controlo rigoroso de custos operacionais para tornar seus prémios mais competitivos.

N o esforço de melhoria da rentabilidade da carteira de investimento, desta-se ainda a constituição de Depósitos a Prazo.

A rentabilidade dos capitais próprios (ROE) situou-se em 1.46%, e o Rendibilidade do Activo (ROA) situou-se em 2.03%.

MARGEM DE SOLVÊNCIA

Em 31 de Dezembro de 2023, apresentou um rácio de solvência de 249%, extraordinariamente acima do limite mínimo exigido pelo órgão de supervisão, o que revela uma robustez financeira e uma estrutura de capitais sólida e adequada às responsabilidades assumidas.

O rácio de solvência apresentado foi calculado de acordo com os critérios definidos pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM).

PERSPETIVAS DE EVOLUÇÃO

Ao longo do ano de 2024 anteveem-se risco financeiros, económicos e sociais,

A CONFIANÇA MICRO-SEGUROS, S.A vai implementar rigorosamente os objectivos estratégicos para um crescimento sólido, permitindo criar uma estabilidade interna, e vai continuar apostar fortemente na inovação e digitalização, com foco na excelência para maior proximidade e satisfação de clientes, colaboradores e parceiros.

AGRADECIMENTOS

O Conselho de Administração deseja expressar o seu reconhecimento pela confiança dos clientes e apoio dos acionistas, bem como o empenho, dedicação e profissionalismo demonstrados pelos colaboradores, fundamentais para que a CONFIANÇA MICRO-SEGUROS, S.A continue a atingir os objetivos a que se propõe.

Desejamos expressar também o nosso reconhecimento à imprescindível ao Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM) pelo acompanhamento diligente ao nosso negócio e sobretudo pela forma como tem apoiado de Microseguros e seguros no País em geral. Vai igualmente nosso especial agradecimento aos nossos auditores, A CAT CONSULTORES LDA, pela sua colaboração.

Aos nossos clientes e parceiros estratégicos, reafirmamos o compromisso de continuar a aprimorar a nossa abordagem de negócio, privilegiando a proatividade de soluções que garantam a sustentabilidade de negócios, com benefícios integrados e padrões de qualidade que todos merecem, Muito obrigado.

Bela Vista, aos 22 de Fevereiro de 2024

Atentamente,

1. PRINCIPAIS INDICADORES

Descrição	Dez'2023	Dez'2022
Comercial		
Prémios de Seguro Direto	21.017.341	10.717.309
Sinistralidade		
Sinistralidade Global Bruta	2.00%	0.41%
Autonomia Financeira e Solvabilidade		
Ativo Líquido	116.607.717	25.221.788
Capitais Próprios	101.986.407	19.921.204
Passivos	13.947.813	5.300.612
Cobertura de Margem de Solvência	105.572.975	29.641.852
Cobertura das Provisões Técnicas - Vida	249%	131%

WBK – Sociedade de Auditores Certificados, Lda.
Av. 25 de Setembro, 1147
2º Andar, Porta n 19
Maputo - Moçambique
Tel: (+258) 21423046, Email:audit.consult@wbk.co.mz
www.wbkaudit.co.mz

Relatório e parecer do FISCAL UNICO

Exmos Senhores Accionistas da CONFIANÇA MICRO – SEGUROS, SA

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias e com o mandato que nos foi confiado, vimos submeter à vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a actividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da CONFIANÇA MICRO – SEGUROS, SA relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, os quais são da responsabilidade do Conselho de Administração.

No decurso deste exercício, acompanhamos na oportunidade e a extensão que consideramos adequada, a evolução das actividades da CONFIANÇA MICRO – SEGUROS, SA, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor, tendo recebido do Conselho de Administração, e dos diversos serviços internos as informações e os esclarecimentos solicitados.

Examinou o Balanço e as demonstrações de resultados referentes ao exercício findo a 31 de Dezembro de 2023, que apresentam-se claros e satisfazem requisitos legais, assim como contem as menções obrigatórias e todos elementos indispensáveis, excepto as constatações apresentadas no Anexo I.

A Demonstração de Resultados e a Demonstração do Rendimento Integral do CONFIANÇA MICRO – SEGUROS, SA para o Exercício findo em 31 de Dezembro de 2023 espelham um Lucro Líquido de MZN 2.065.231 o qual traduz o resultado da actividade do Micro – Seguros, excepto as constações apresentadas no Anexo I.

O relatório de gestão emitido pelo Conselho de Administração, o qual, em nosso entender, esclarece sobre os principais aspectos da actividade da Micro - Seguros no exercício findo a 31 de Dezembro de 2023. Foi notório também que a Auditoria Interna esteve sempre focada em acrescentar valor a gestão de diversas unidades orgânicas, tendo como principal objectivo a avaliação do cumprimento dos procedimentos e princípios estabelecidos.

Apreciou de igual modo o relatório dos auditores externos, a CAT CONSULTORES, LDA, relativa as demonstrações financeiras do Microbanco do exercício findo a 31 de Dezembro de 2023, cujo âmbito da auditoria e opinião expressa mereceu sua concordância.

Considera que as demonstrações financeiras e o relatório do conselho de administração, bem como a proposta de aplicação de resultados do exercício findo a 31 de Dezembro de 2023, estão em conformidade com a Lei e satisfazem as disposições estatutárias, e foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais do Relato Financeiro, pelo que recomenda sua aprovação em assembleia geral dos accionistas.

O Fiscal Único deseja expressar o seu agradecimento ao Conselho de Administração e seus colaboradores pela dedicação e zelo e valiosa colaboração que lhe foi prestada.

Bela Vista, 19 Março de 2024

O FISCAL UNICO

WBK Sociedade de Auditores Certificados, Lda nº 24/SAC/OCAM/2020, representado por:

Venâncio Chirrimbe
Auditor Certificado (CP 03/OCAM/2022)

Sede
Rua do Novo Cemitério
NUIT: 40 02 0610 4
Cell: (+258) 84 66 44 216
info@catconsultores.co.mz
www.catconsultores.co.mz
Maputo - Mozambique

Escritórios
Pestana Rovuma Hotel, Rua da Sé, nº 114, 3rd floor
Tel: (+258) 21 30 60 51
Cell: (+258) 84 21 20 182
info@catconsultores.co.mz
www.catconsultores.co.mz
Maputo - Mozambique

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

AOS

ACCIONISTAS DA CONFIANÇA MICRO-SEGUROS, S.A

MAPUTO

Opinião

Auditamos as Demonstrações Financeiras anexas da CONFIANÇA MICRO-SEGUROS, S.A. relativas à 31 de Dezembro de 2023, que compreendem a Posição Financeira, (que evidencia um total de activo

de 115.932.600 Meticais e Capital Próprio no montante de 101.986.407 Meticais, incluindo um resultado líquido positivo de 2.065.231 Meticais), a Demonstração de Resultados, relativas ao período findo naquela data, a Demonstração de fluxo de caixa, a Demonstração de alterações no capital próprio e notas às demonstrações financeiras.

Em nossa opinião, as Demonstrações Financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da CONFIANÇA MICRO-SEGUROS, S.A. em 31 de Dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro no exercício findo naquela data, em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro.

Realizamos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique (OCAM). As nossas responsabilidades nos termos destas normas estão descritas na secção *Responsabilidades dos Auditores pela Auditoria das Demonstrações Financeiras* do nosso relatório. Somos independentes da Entidade de acordo com o *Código de Ética para os Contabilistas Profissionais (Código IESBA)* e com base nos demais requisitos éticos nos termos do código de ética da OCAM. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar bases para a nossa opinião.

Outra informação

Os encarregados de governação são responsáveis pela informação que compreende o relatório da Administração, relatório do Conselho Fiscal e a aprovação do Conselho de Administração e não inclui as demonstrações financeiras e o nosso relatório de Auditoria.

A nossa opinião sobre as Demonstrações Financeiras não abrange e não expressa uma opinião de auditoria ou qualquer outra forma de garantia de fiabilidade sobre a mesma.

Em conexão à nossa auditoria das Demonstrações Financeiras, a nossa responsabilidade é ler e, ao fazê-lo, considerar se a informação é materialmente inconsistente com as Demonstrações Financeiras ou com o nosso conhecimento obtido durante a auditoria, ou se de outra forma parece conter distorções materiais. Se com base no trabalho que realizamos concluirmos que existe uma distorção material nessa informação, somos obrigados a reportar este facto. Não temos nada a reportar a este respeito.

Responsabilidade da Entidade Gestora

A Entidade Gestora é responsável pela preparação e apresentação apropriada das Demonstrações Financeiras de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro e pelo controlo interno que determine ser necessário para permitir a preparação de Demonstrações Financeiras isentas de distorções devido a erro ou fraude.

Quando prepara Demonstrações Financeiras a entidade gestora, é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que a entidade gestora, tenha a intenção de liquidar a empresa ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo. A Entidade Gestora é, também, responsável pela supervisão do processo de relato financeiro.

Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as Demonstrações Financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detectará sempre uma distorção material quando exista.

As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas Demonstrações Financeiras. Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e, também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das Demonstrações Financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- Obtivemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da CONFIANÇA MICRO-SEGUROS, S.A.;
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e,

com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do CONFIANÇA MICRO-SEGUROS, S.A., para dar continuidade às suas actividades;

Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas Demonstrações Financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião.

As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas actividades;

Comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para nos fornecer bases para a nossa opinião.

Maputo, 25 de Março de 2024

CAT CONSULTORES, LDA

14/SCA/OCAM/2015

Agostinho A. Fernando

Auditor 69/CA/OCAM/2

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E OUTROS RESULTADOS INTEGRAL

Ganhos e Perdas	Notas	Ramo Vida	Diversos	2023	2022
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	8.14	21.017.341	-	21.017.341	10.401.912
Prémios brutos emitidos	8.14	21.017.341	-	21.017.341	10.401.912
Prémios de resseguro cedido					
Montantes pagos	8.10	426.152	-	426.152	45.332
Montantes brutos	8.10	426.152	-	426.152	45.332
Gastos de exploração	8.11	18.326.368	-	18.326.368	10.542.734
Gastos de exploração líquidos	8.11	18.326.368	-	18.326.368	10.542.734
Outros		-	220.535	220.535	315.397
De empréstimos e contas a receber valorizados a custo amortizado		-	220.535	220.535	315.397
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	8.12	420.126	-	420.126	208.038
Outras provisões (variação) Outros rendimentos/gastos		420.126	-	420.126	253.371
Resultado antes de imposto		1.844.695	220.535	2.065.230	(78.795)
Impostos correntes		-	-	-	-
Impostos diferidos		-	-	-	-
Resultado líquido do exercício		1.844.695	220.535	2.065.230	(78.795)

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2023

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA

Descrição	Notas	2023	2022
Activos			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	8.1	37.274	1.841.215
Empréstimos e contas a receber outros depósitos	8.2	-	10.000.000
Outros activos correntes		92.631.683	-
Edifícios			
<i>De uso próprio</i>		21.694.218	5.234.168
Outros activos tangíveis		2.367.937	2.188.929
Depreciações e provisões		(1.765.633)	(1.765.633)
Outros activos intangíveis		1.075.456	1.075.457
Depreciações e provisões		(108.335)	(42.351)
Acréscimos e diferimentos		-	6.690.003
Total dos activos		115.932.600	25.221.789
Passivos			
Provisão para riscos em curso		322.453	253.371
Passivos por impostos diferidos		2.702.719	2.894.765
Outros passivos correntes		10.592.592	-
Acréscimos e diferimentos		328.429	2.152.449
Total dos passivos		13.946.193	5.300.584
Capital próprio			
Capital social		100.000.000	20.000.000
Resultados transitados		(78.824)	-
Resultado líquido do exercício		2.065.231	(78.796)
Total do capital próprio		101.986.407	19.921.204
Total do capital próprio e passivo		115.932.600	25.221.789

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES EM CAPITAL PRÓPRIO

Descrição	Capital social	Reserva legal	Resultado líquidos do período	Total de capitais próprios
Balanço 31 de Janeiro de 2022	20.000.000	-	(78.824)	19.921.176
Aumento de capital	80.000.000	-	-	80.000.000
Resultado líquido do período	2.065.231	-	-	2.065.231
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	102.065.231	-	(78.824)	101.986.407

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	Notas	2023	2022
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Resultado líquido do exercício		2.065.231	(186.365)
<u>Ajustamentos ao resultado relativos a:</u>			
Impostos diferidos e sobre o rendimento		929.633	-
Depreciações e amortizações		1.831.618	1.807.983
Varição das provisões técnicas, líquidas de resseguro		212.088	-
Imparidade de activos financeiros líquida de reversões e recuperações			
Outras provisões		420.126	253.371
<u>Variações nos activos e passivos operacionais:</u>			
(Aumento) / redução em devedores por operações de seguros e outras operações		(6.132.508)	(6.592.036)
Aumento / (redução) em credores por operações de seguros e outras operações		9.120.343	5.635.082
Aumento / (redução) de outros activos		(60.154.843)	(35.730)
Aumento / (redução) de impostos activos / passivos		1.766.561	587.868
Aumento / (redução) de outros passivos financeiros			

<i>Caixa líquida gerada pelas actividades operacionais</i>	(49.941.752)	1.470.173
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Aquisição de activos tangíveis	16.460.049	(7.423.097)
Aquisição de activos intangíveis	1.677.762	(1.075.457)
Venda de activos tangíveis		
<i>Caixa líquida gerada pelas actividades de investimento</i>	18.137.811	(8.498.554)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Empréstimos obtidos		
Reembolso de empréstimos e juros		
Aumento de capital social	80.000.000	10.000.000
<i>Caixa líquida gerada pelas actividades de Financiamentos</i>	80.000.000	10.000.000
Aumento/(redução) em caixa e equivalentes de caixa	48.196.059	2.971.620
Caixa e equivalentes de caixa a 1 de Janeiro	11.841.215	8.869.595
Caixa e equivalentes de caixa a 31 de Dezembro	60.037.274	11.841.215